

EIXO I – ACESSO A ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- 1 – Ofertar atendimento na atenção básica com acolhimento, ampliando acesso e qualificação do atendimento, mantendo a equipe completa nas unidades básicas de saúde, com ampliação de horário para atendimento do trabalhador.
- 2- Qualificar as equipes de atenção básica e potencializar o trabalho dos Agentes Comunitários junto as famílias cadastradas, na identificação de necessidades e busca ativa de sinais de alarme de doenças.
- 3- Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária preconizada para rastreamento de câncer de colo de útero e de mama (“Ano Rosa”)
- 4 – Realizar Trabalho Intersetorial com os agentes comunitários junto ao CRAS, CREAS, CCI e outros pontos da Rede Municipal, considerando que são porta de entrada das famílias, buscando conhecer a necessidade da população nos diferentes territórios.
- 5 – Aprimorar a organização do processo de trabalhos de forma permanente, destacando a Comunicação com a comunidade, divulgação quanto ao atendimento no Centro de Atendimento COVID, realização de testagem, notificação de pacientes, orientações medidas de isolamento e de prevenção comunitária.

EIXO II – ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- 1- Ampliar e qualificar o acesso a atenção especializada, através de regulação e pactuação municipal/regional, considerando a diminuição de ofertas em decorrência da pandemia em 2020/2021 e as necessidades pós pandemia.
- 2- Fortalecer a Rede de Saúde Mental, tendo como o CAPS o apoio da rede e o grande matriciador dos demais pontos de atenção, garantindo a composição da equipe com capacitações permanentes, com ênfase as ações de prevenção e promoção em saúde mental.
- 3- Monitoramento e avaliação dos fluxos no serviço de Urgência e Emergência, com elaboração de protocolos técnicos, qualificação da equipe médica, enfermagem e apoio a fim de garantir assistência adequada e minimizar riscos de contaminação em virtude da pandemia.
- 4- Aprimorar o atendimento de Reabilitação do Paciente no Pós COVID, com ampliação da oferta de atendimento de fisioterapia, saúde mental e outras necessidades mapeadas na atenção primária em saúde.
- 5- Implantar agendamento na Central de Ambulância, por telefone ou WhatsApp, a fim de facilitar o acesso ao transporte público, através de protocolos, evitando deslocamento principalmente durante a pandemia.

EIXO III - GESTÃO DO SUS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

- 1 – Aprimorar o serviço de ouvidoria para estreitar a comunicação entre a comunidade e o serviço público do município estimulando as atividades de Educação Permanente a todos os profissionais do SUS a partir das demandas coletadas.

2- Instituir Comissão para elaboração de plano de carreira, cargos e salários, visando a valorização do trabalhador do SUS e garantir recursos financeiros para a formação e qualificação dos profissionais de saúde, independentemente do local de atuação, do grau de formação e do vínculo, com vista a qualidade da assistência prestada à população.

3- Trabalhar atividades de Educação em Saúde com a população local, com os Conselhos de Saúde, com as Escolas a partir das necessidades levantadas e promover ações de informação e conhecimento do SUS, defender o fortalecimento e a consolidação do SUS como política pública fundamental para a democracia brasileira à população em geral.

4- Promover, juntamente com a Sociedade Civil Organizada, o Executivo, Legislativo, e Conselho deSaúde, o debate amplo e informando a respeito da importância na garantia do direito à saúde e a necessidade de revogação da EC 95/2016 que congela recursos da saúde e educação por 20 anos.

5- Buscar novos recursos para custeio e investimentos, através de emendas junto ao governo estadual e federal destinados a manutenção dos serviços e ações de saúde, considerando que são as únicas oportunidades no momento para ampliação de recursos para saúde.